



AQUI TODOS TÊM VOZ: JORNAL SPX

Autor 1: Karine Zucolotto Biscaino¹

Autor 2: Laís Baiotto Padoim²

Autor 3: Camila Gabi³

Autor 4: Júlia Gabbi⁴

Instituição: Escola Estadual de Ensino Fundamental São Pio X

Modalidade: Relato de Experiência;

Eixo Temático: Linguagem e suas tecnologias;

1. Introdução

O famigerado e saudoso ídolo nacional Ayrton Senna dizia que, “Eu sou parte de uma equipe. Então, quando venço, não sou eu apenas quem vence. De certa forma, termino o trabalho de um grupo enorme de pessoas.”, nesse contexto o presente relato tem como tema cerne o projeto intersérie e interdisciplinar de um Jornal escolar, cujo objetivos são: trabalho em equipe para construção do conhecimento, processo fundamental para desenvolvimento humano.

A união de todos os componentes e turmas da Escola São Pio X (SPX) foi fundamental para o júbilo da obra final (primeira edição do Jornal), isso se justifica porque é fato que quando todos trabalham e se empenham na produção de algo há, para além do deleite de estar em atividades não tão convencionais que via de regra são usadas nas escolas tradicionais, um aprendizado mútuo em que os próprio discentes compartilham seus saberes. Para corroborar isso a BNCC (2018) traz que:

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a

¹ Professora regente de Língua Portuguesa e Espanhola, nas escolas: EEEF São Pio X, EEEM Dr Bozano e ETE 25 de Julho. Email: karine-biscaino@educar.rs.gov.br

² Professora regente de Matemática e de anos iniciais nas escolas: EEEF São Pio X e I.E.E. Guilherme Clemente Koehler, lais-bpadoim@educar.rs.gov.br

³ Aluna do Ensino Fundamental 2 da EEEF São Pio X

⁴ Aluna do Ensino Fundamental 2 da EEEF São Pio X



transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013)³, mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

É importante registrar que a ideia do trabalho surgiu a partir de uma conversa entre duas professoras da Escola SPX em uma das reuniões pedagógicas no ano de 2023. Neste ano seguindo o método socrático (técnica de investigação filosófica feita em diálogo, que consiste em o professor conduzir o aluno a um processo de reflexão e descoberta dos próprios valores) a “semente foi plantada na cabecinha dos alunos”, os quais demonstraram muito interesse e disposição para o desenvolvimento do projeto. O projeto tem a intenção de ser expandido com o passar do tempo, mas para esse ano haverá apenas três edições, uma para cada trimestre.

2. Caminho Metodológico

O caminho metodológico utilizado para o desenvolvimento do projeto foi o qualitativo, focado em alcançar êxito nas ações idealizadas no processo interdisciplinar e inter série. Para que se tenha um melhor entendimento desse processo observe as principais ações desenvolvidas:

1ª ação: apresentar a ideia aos alunos e informar que todos componentes e séries deverão trabalhar juntos;

2ª ação: explicar, desenvolver, votar e premiar por meio de concurso para a criação da Logo do Jornal;

3ª ação: Explicar a importância de se usar a tecnologia a favor, por exemplo, o uso de drive compartilhado;

4ª ação: explicar sobre a importância de planejamento e levantamento de dados;

5ª ação: ajustes de formatação e correção feito junto das editoras finais do Jornal (as professoras orientadoras).

3. Resultados e discussões:

Aqui apresenta-se de maneira mais esclarecedora as ações desenvolvidas durante o decorrer do projeto:

a) Na primeira ação as professoras responsáveis reuniram todas séries envolvidas e explicaram a ideia do projeto. É importante salientar que a Escola São Pio X é uma escola do campo situada no interior de Bozano, portanto uma escola pequena. Logo a interação entre os alunos foi muito fácil e prazerosa.

b) Na segunda ação os alunos foram desafiados a criarem um logotipo para o jornal. Eles junto de seus respectivos professores do dia usaram a imaginação e produziram de próprio punho. Feitos os logos a coordenação e direção julgou o mais adequado de acordo com os pré-requisitos previamente estabelecidos. O discente que teve seu trabalho escolhido foi parabenizado teve seu nome destacado no jornal.



- c) Na terceira ação o trabalho foi realizado principalmente com o oitavo e nono ano. Os alunos criaram uma pasta com o nome “organização do Jornal SPX” e compartilharam no drive, de modo que puseram vários arquivos, como, por exemplo, entrevistas, aniversários, trabalhos destaques...e assim todos eles trabalharam simultaneamente na criação dos textos. Observe abaixo o logotipo escolhido:

Figura 1: Logo do Jornal SPX.



Fonte: Produção dos alunos.

- d) A quarta ação foi uma das mais importantes, pois nesse momento os discentes perceberam que é essencial fazer um projeto do que se pretende fazer, bem como fazer levantamento de dados. Nessa etapa os alunos coletaram dados como, por exemplo, as datas de aniversários de todos os membros da escola; fizeram a entrevista com a diretora, professora e também ex aluna; os anos iniciais fizeram levantamento de dados sobre clima e pesquisas sobre charadas. Também foi nessa etapa que os alunos decidiram que os textos escritos a priori em documento word iriam para o aplicativo Canvas- mapa visual pré-formatado- usaram para isso um template .
- e) Já na quinta ação o trabalho ficou por conta das professoras responsáveis pelo andamento do projeto. Nesse momento houve a correção e formatação de todos os textos. Vale dizer que o objetivo é que os próprios alunos façam esse trabalho já na segunda edição do Jornal que está prevista para o segundo trimestre.

Figura 2: Capa do Jornal SPX



Fonte: Produção dos alunos.



4. Conclusão

Portanto é imprescindível reafirmar que esse projeto foi um deleite tanto para os discentes quanto para os docentes. No trabalho para a primeira edição obteve-se um aprendizado enorme no que diz respeito à parte escrita utilizando os meios digitais, bem como ao processo de trabalhar em grupo.

Para além disso, durante a evolução do trabalho os alunos tiveram que lidar com as frustrações de não alcançar o que haviam projetado. O site Brasil Escola (2020) em um texto sobre a importância de se ter frustrações traz que:

"Apesar de parecer um sentimento decorrente de situações de fracasso, a frustração é de extrema importância para a constituição psicológica dos indivíduos. Alguns autores descrevem a frustração como necessária ao desenvolvimento infantil. Em níveis suportáveis, a falta, a carência ou a desilusão estão associadas ao desenvolvimento da capacidade de adiar gratificações, que é fundamental para a vida em sociedade."

Consoante a isso pode-se dizer que “recalcular a rota” e reorganizar as atividades foi, sim, um dos maiores aprendizados nessa primeira edição do Jornal SPX.

5. Referências:

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>. Acesso em: 10 ago. 2024.

BRASIL, Editora do. **A prática do método socrático nos dias de hoje**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.editoradobrasil.com.br/a-pratica-do-metodo-socratico-nos-dias-hoje/>. acesso em: 10 de ago de 2024.

ESCOLA, Brasil. **"Frustração"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/frustracao.htm>. Acesso em 13 de ago de 2024

RIO GRANDE DO SUL, **Matrizes de referência para o ano letivo de 2024**. Porto Alegre, 2024. Disponível em: <https://educacao.rs.gov.br/upload/arquivos/202402/22144817-matrizes-de-referencia-para-o-ano-letivo-2024-1-1.pdf>. Acesso em 12 de ago de 2024